

FATORES QUE INFLUENCIAM O SEXO NA TERCEIRA IDADE

Géssica Franciele de Moura e Silva, Francielle Juliany da Silva Santos, Maria da Conceição Cavalcanti de Lira

Universidade Federal de Pernambuco, gfdmsa@gmail.com

INTRODUÇÃO

Estima-se que no ano de 2050 o número de idosos chegue a 2 bilhões em todo mundo, sendo o envelhecimento um processo de mudanças universais, traçado geneticamente para cada uma das espécies e indivíduos, que resulta em uma diminuição da elasticidade, em momentos de fraqueza e delicadeza, aumentam as perdas das funções ao longo do tempo e aumenta a probabilidade de morte. O envelhecimento ocorre de forma individual e não configura incapacidade funcional, dependência ou ausência de vivências sociais ou sexuais (VIEIRA et al., 2016).

No Brasil a taxa de fecundidade e o aumento da expectativa de vida têm provocado mudança na organização da população, aumentando o envelhecimento da sociedade. Nos últimos 20 anos, a pirâmide demográfica brasileira foi marcada pelo estreitamento de base, representado pelas crianças e jovens, e alargamento do ápice, representada pelos adultos e idosos (PAULINO et al., 2014).

Esse prolongamento de vida se deve ao arsenal tecnológico que a ciência disponibiliza devido ao seu aumento progressivo, contribuindo, dessa forma, como um dos fatores para o aumento significativo da população idosa. Em decorrência desse prolongamento de vida e das facilidades da vida moderna, que incluem a reposição hormonal e as medicações para impotência, o idoso vem redescobrando experiências, sendo uma delas o sexo, tornando assim sua vida mais agradável (LAROQUE et al., 2011).

Ao passo que aparecem os cabelos brancos e as rugas da pele chegam também os diversos desafios, como as modificações fisiológicas, que tornam o organismo mais vulnerável às doenças e as alterações psicológicas, que podem acionar o medo à depressão e o isolamento social. Essa situação geralmente dificulta a aceitação do envelhecimento e ainda é exacerbado pelos mitos e

estereótipos relacionados à velhice. Dentre esses estereótipos e mitos nos deparamos com o de que o idoso não aproveita mais de sua vida sexual (MORAES et al., 2011).

Segundo FLEURY e ABDO (2015) a diminuição da frequência das atividades sexuais dos idosos pode ser explicada como um fenômeno biológico sendo um processo normal do envelhecimento ou como uma disfunção sexual. No entanto, há uma dificuldade na compreensão dos fatores envolvidos nesse período da vida, que torna essa diminuição do desejo melhor compreendida como consequência de uma transformação fisiológica, psicológica e social.

A principal queixa dos homens idosos em relação à sexualidade é a dificuldade com o orgasmo e com a ereção, associadas às alterações biológicas. Em contrapartida, as mulheres idosas não relacionam a falta de interesse sexual ou satisfação aos aspectos biológicos, mas sim a qualidade do relacionamento amoroso, o que enriquece os fatores biopsicossociais da satisfação sexual da mulher idosa. Outro fator que vai influenciar o desinteresse sexual nessa fase da vida está associado à perda de relações íntimas, pela perda do parceiro (viuvez), divórcio ou separação. Estudos revelam que mulheres idosas consideram as alterações na imagem corporal e as limitações financeiras para as atividades sexuais com um dos principais empecilhos para a vida sexual (FLEURY e ABDO, 2015).

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de conhecer os comportamentos sexuais dos idosos e a visão dos mesmos em relação ao assunto, podendo assim compreender quais são os principais problemas que a população idosa vem enfrentando em relação a sua vida sexual, pois para se ter um envelhecimento saudável, é necessário manter os relacionamentos sociais, a saúde física e uma atividade sexual satisfatória (FLEURY e ABDO, 2012).

Portanto o estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa do tema que relate os fatores que influenciam o sexo na terceira idade.

METODOLOGIA

A elaboração desse estudo seguiu os pressupostos da revisão integrativa, cujo processo consiste em sumarizar e avaliar informações sobre uma questão específica, possibilitando identificar as lacunas do conhecimento sobre o tema. A construção teórica aproxima-se da abordagem quantitativa, método no qual o pesquisador tende a basear as alegações de conhecimento em elementos pragmáticos.

Essa técnica emprega estratégias de investigação para melhor entender os problemas da pesquisa. A coleta de dados envolve tanto a obtenção de informações numéricas, como de informações de textos, de forma que o banco de dados represente informações quantitativas.

Para a realização da revisão integrativa, o estudo foi conduzido para responder a seguinte questão norteadora: “Quais são os fatores que podem afetar o sexo na terceira idade?”. Os artigos encontrados foram selecionados por dois revisores: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Esta pesquisa baseou-se em um protocolo pré-estabelecido, objetivando a padronização dos filtros e descritores, garantindo um padrão nos resultados. A busca dos artigos foi realizada através dos descritores: Comportamento sexual AND Envelhecimento AND Idoso. O próximo passo foi à seleção dos trabalhos, cujos critérios estabelecidos foram os periódicos publicados em português de 2011 a 2016 indexados nos referidos bancos de dados.

Para a análise dos dados foi elaborado um instrumento, preenchido no programa Microsoft Excel 2013, contendo informações referentes ao nome do periódico, ao título do artigo, ao ano de publicação, aos objetivos, à metodologia, ao delineamento da pesquisa, aos resultados e às conclusões. A utilização do instrumento de coleta permitiu a obtenção de informações pormenorizadas acerca dos artigos, e a escolha dos que mais se adequavam ao objetivo proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a produção deste trabalho foram selecionados 06 artigos científicos para análise crítica dos conteúdos, com temas ligados a comportamento sexual, envelhecimento e idoso. Sendo 03 artigos da base de dados Scielo e 03 da base de dados LILACS. A tabela 1 demonstra a obtenção dos dados.

Tabela 1: Seleção dos artigos de pesquisa nas bases de dados LILACS e SciELO, de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos

	LILACS	SciELO
Produção encontrada	25	28
Não são de 2011 a 2016	9	4

Não aborda a temática do estudo	12	16
Repetido	0	2
Não está disponível eletronicamente	1	3
Total selecionado	3	3

A amostra final dessa revisão foi composta por sete artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. A tabela 2 representa as especificações de cada um dos artigos.

Tabela 2: Descrição dos estudos e respectivas características

REVISTA	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO
Revista Diagnóstico e tratamento	Envelhecimento, doenças crônicas e função sexual	FLEURY, Heloísa Junqueira, ABDO, Carmita Helena Najjar	2012
Revista Diagnóstico e tratamento	Sexualidade da mulher idosa	FLEURY, Heloísa Junqueira, ABDO, Carmita Helena Najjar	2015
Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso	MORAES, Késia Marques et al.	2011
Revista Psicologia: Ciência e Profissão	A sexualidade na velhice: representações sociais de idosos frequentadores de um grupo de convivência	VIEIRA, Kay Francis Leal et al.	2016

Revista Gaucha de
Enfermagem

Sexualidade do idoso:
comportamento para a
prevenção de DST/AIDS

LAROQUE, Mariana
Fonseca et al.

2011

Revista Kairós
Gerontologia

Análise dos
comportamentos sexuais de
idosos cadastrados em uma
estratégia saúde da família

PAULINO, Maria Cecília
de Fátima Oliveira et al.

2014

Das 06 (100%) publicações utilizadas, 05 (83,3%) apresentavam o objetivo principal, a sexualidade em idosos de ambos os sexos, onde os autores citam a importância de associar a idade com doenças crônicas e quando seu acompanhamento ocorrer na estratégia de saúde da família, é importante a capacitação dos profissionais de saúde neste acompanhamento, corroborando com o estudo de Paulino et al. (2014). O estudo de Fleury e Abdo (2015), foi o único que abordou a sexualidade da mulher, onde relata que a presença fixa do parceiro sexual é um aspecto positivo para continuidade das relações sexuais, no entanto, contribui favoravelmente para abstinência sexual das mulheres, visto que as mesmas estão mais propensas à viuvez, concordando com Moraes et al (2011), que relata que o sentimento da feminilidade ou de não mais se sentirem atraentes devido às mudanças físicas ocasionadas pelo envelhecimento, retrata o declínio da função sexual, principalmente pelas idosas. No entanto todos os artigos mostraram que os fatores que influenciam a atividade sexual são as modificações fisiológicas que ocorrem ao envelhecer.

CONCLUSÃO

As modificações fisiológicas que o corpo apresenta com o decorrer dos anos podem interferir na prática sexual, o preconceito social com os mais velhos favorecem a construção do estereótipo que a sexualidade está designada aos mais jovens, reprimindo em idosos desejos e vontades no campo sexual. A análise dos 06 estudos permitiu visualizar os fatores que interferem na sexualidade do idoso, remetendo à importância da atuação dos profissionais da saúde na educação sexual dos mais velhos, a fim de contribuir, por meio de atividades educativas. Portanto, a sexualidade permanece em construção ao longo da trajetória do ser humano, e frente a este processo, destaca-se o papel de atuação profissional, no que se refere à educação sexual,

principalmente na orientação da vida sexual ativa para uma melhor qualidade de vida, a ausência do sexo numa relação pode trazer prejuízos físicos, psíquicos e emocionais.

REFERÊNCIA

FLEURY, H.J., ABDO, C.H.N. Envelhecimento, doenças crônicas e função sexual. **Rev Diagnóstico e Tratamento**. 17(4): 201-5. São Paulo (SP), 2012.

FLEURY, H.J., ABDO, C.H.N. Sexualidade da mulher idosa. **Rev Diagnóstico e Tratamento**. 20(3): 117-20. São Paulo (SP), 2015.

LAROQUE, M.F., AFFELDT, A.B., CARDOSA, D.H., SOUZA, G.L., SANTANA, M.G., LANGE, C. Sexualidade do idoso: comportamento para a prevenção de DST/AIDS. **Rev Gaucha de Enfermagem**. 32(4): 774-80. Porto Alegre (RS), dez de 2011.

MORAES, K.M., VASCONCELOS, D.P., SILVA, A.S.R., SILVA, R.C.C., SANTIAGO, L.M.M., FREITAS, C.A.S.L. Companheirismo e sexualidade de casais na melhor idade: cuidando do casal idoso. **Rev Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro (RJ), 2011.

PAULINO, M.C.F.O., BERNARDES, C.A., SOUZA, L.P.S., FONSECA, A.D.G., PINHEIRO, M.A.M., SILVA, C.S.O., MOTA, E.C. Análise dos comportamentos sexuais de idosos cadastrados em uma estratégia saúde da família. **Rev Kairós Gerontologia**. 17(4), 49-61. São Paulo (SP), dez. 2014.

VIEIRA, K.F.L.,COUTINHO, M.P.L., SARAIVA, E.R.A. A sexualidade na velhice: representações sociais de idosos frequentadores de um grupo de convivência. **Rev Psicologia: Ciência e Profissão**, v.36, n.1. Paraíba (PB), jan/mar 2016.